



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Das Medidas De Circunferência Abdominal Em Crianças De 5 A 16 Anos Em Escolas Públicas

Autores: ADRIANA QUEIROGA SARMENTO GUERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), DIEGO MEDEIROS DELGADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), VÍTOR MEDEIROS DELGADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), SAYRON MARTINS TOMAZ DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), ALINNE MIRLANIA SABINO DE ARAUJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), LILIANE COELHO VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), JACIARA ALVES BEZERRA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), HELENA DE AGUIAR ACIOLI LINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), JOÃO PEDRO SANTOS ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), DAVID QUEIROGA GADELHA BATISTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), THALITA FRANÇA PAGELS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), CONSTANTINO GIOVANNI BRAGA CARTAXO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA)

Resumo: Introdução: O aumento dos índices de obesidade na infância é considerado um problema de saúde pública global, cenário favorável às doenças cardiovasculares, e se tornou um dos principais problemas de saúde pública no Brasil. Objetivos: O trabalho teve como objetivo avaliar os valores das medidas de circunferência abdominal de crianças de acordo com sexo, idade e correlacionar com sobrepeso e obesidade. Métodos: Foi um estudo do tipo descritivo transversal, com variável dicotômica. A pesquisa ocorreu numa amostra selecionada a partir de sorteios simples das escolas da rede pública de ensino. Foram incluídas crianças de 5-16 anos de idade e feitas medidas antropométricas. A análise dos dados foi feita usando Excel e SPSS, com uma análise descritiva e testes não paramétricos. Resultados: A análise dos dados mostrou que as medidas não seguem um padrão de normalidade com um p menor que 0,05 no Teste de Kolmogorov-Smirnov, os demais resultados foram obtidos utilizando testes não-paramétricos e mostraram uma relação com idade e sexo, sendo que nos meninos os valores de circunferência abdominal foram maiores do que nas meninas, exceto na faixa etária de 15 a 16 anos. Além disso, observou-se uma correlação direta entre circunferência abdominal e IMC (índice de massa corpórea). Conclusão: A partir do trabalho foi possível evidenciar a relação da circunferência abdominal com sexo, idade e IMC e sua importância como fator de risco para síndrome metabólica e doenças cardiovasculares.